

FICHA DE DISCIPLINA



DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

| | |
|------------------|-------------------------------|
| PROGRAMA: | Pós-Graduação em Design |
| CENTRO: | Centro de Artes e Comunicação |

| DADOS DA DISCIPLINA | | | |
|-------------------------------|--|----------------------------|----------------|
| CÓDIGO DA DISCIPLINA: | DES972 - Tópicos em Design, Ergonomia e Tecnologia I | | |
| TEMA DA DISCIPLINA: | Moda e Ergonomia | | |
| CARGA HORÁRIA: | 60h | NÚMERO DE CRÉDITOS: | 4 |
| TIPO DE COMPONENTE: | (X) disciplina | () tópicos especiais | () seminários |
| PROFESSOR(A): | Rosiane Pereira Alves | | |
| EMENTA: | Estuda e propõe ações ergonomizadoras a partir de uma abordagem holística, que considera os aspectos físicos, cognitivos, sociais, organizacionais, ambientais e de materiais, para a melhoria das condições de trabalho e lazer para o planejamento, design e avaliação de produtos e sistemas. | | |
| OBJETIVOS: | Discutir a evolução do conceito de moda e sua materialização. Relacionar o conceito de Ergonomia com os aspectos intangíveis e tangíveis da moda. Compreender e aplicar abordagens teórico-metodológicas ergonômicas na pesquisa sobre Moda e sua materialização (produção, produto e sistema). | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | <p>Aula 01 – Ementa e cronograma das aulas; Introdução - Moda, Ergonomia e suas interseções.</p> <p>Aula 02 – O conceito de moda e sua evolução.</p> <p>Aula 03 – Aspectos intangíveis e tangíveis na moda.</p> <p>Aula 04 – Moda e sua materialização: design de moda.</p> <p>Aula 05 – O conceito de Ergonomia e as abordagens no campo da moda/vestuário.</p> <p>Aula 06 – Produção da moda, ergonomia e dimensões da sustentabilidade.</p> <p>Aula 07 – Pesquisas no campo da moda na perspectiva da ergonomia.</p> <p>Aula 08 – Métodos, técnicas e ferramentas de pesquisa em ergonomia aplicada à moda.</p> <p>Aula 09 – Antropometria aplicada à moda.</p> <p>Aula 10 – Moda e Vestibilidade: aspectos teóricos e metodológicos.</p> <p>Aula 11 – Caracterização dos estudos individuais e sua interseção com o ergodesign.</p> <p>Aula 12 – Caracterização dos estudos individuais e sua interseção com o ergodesign.</p> <p>Aula 13 – O desenho da pesquisa.</p> <p>Aula 14 – Assessoramento.</p> <p>Aula 15 – Entrega e apresentação do Desenho da pesquisa - Ergonomia aplicada ao estudo da moda (produção, produto ou sistema e sua representação).</p> | | |
| METODOLOGIA: | Aulas expositivas; seminários e discussões; leitura e produção de textos; assessoramento. | | |
| AValiação: | AV1: Seminários e participação [0-10 pontos]. | | |

| | |
|-----------------------------|--|
| | <p>AV2: Desenho da pesquisa - Ergonomia aplicada ao estudo da moda (produção, produto ou sistema e sua representação) e piloto. [0-10 pontos]. Obs.: A nota final será a média das duas notas.</p> |
| <p>BIBLIOGRAFIA:</p> | <p>ALVES, Rosiane Pereira. Vestibilidade do sutiã por mulheres ativas no mercado de trabalho. 2016. Tese (Doutorado em Design) - Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2016.</p> <p>Alves, Rosiane Pereira.; Raposo, Maria Cristina F.; Martins, Laura Bezerra. Métricas e Heurísticas para Vestibilidade do Sutiã Laboral. Estudos em Design (on-line). vol. 27. n.1, 91-107 (2019).</p> <p>AMARAL, Wanderlayne; ALVES, Rosiane Pereira. Métricas de vestibilidade da camisa feminina. Ergodesign & HCI, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 100-114, June 2022. ISSN 2317-8876.</p> <p>ABNT NBR 15800: vestuário – referência de medidas do corpo humano – vestibilidade de roupas para bebê e infante-juvenil. Rio de Janeiro, 2009.</p> <p>ABNT NBABNTR 16060: vestuário – referência de medidas do corpo humano – vestibilidade para homens corpo tipo normal, atlético e especial. Rio de Janeiro, 2012.</p> <p>ABNT NBR 16933: vestuário - referenciais de medidas do corpo humano - vestibilidade para mulheres - biótipos retângulo e colher. Rio de Janeiro, 2021.</p> <p>AVELAR, Suzana. Moda: globalização e novas tecnologias. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p> <p>BARTHES, Roland. Sistema de moda. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes., 2009.</p> <p>BOUERI, José Jorge. Antropometria Aplicada ao Projeto e Dimensionamento do Vestuário Brasileiro. São Paulo: Fapesp, 2010. 158 p. Disponível em: https://bv.fapesp.br/pt/auxilios/6060/antropometria-aplicada-ao-projeto-e-dimensionamento-do-vestuario-brasileiro/. Acesso em: 21 ago. 2018.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. O costureiro e sua Grife: contribuição para uma teoria da magia. In: A produção da crença para uma economia dos bens simbólicos. Porto Alegre, RS: Zouk, 2008.</p> <p>BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 249 p.</p> <p>CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. Trad. Cristina Coimbra. São Paulo: Senac, 2006.</p> <p>DEJEAN, Joan. E. O século do conforto: quando os parisienses descobriram o casual e criaram o lar moderno. Tradução de Catharina Epprecht. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.</p> <p>FLÜGEL, J.C. A psicologia das roupas. São Paulo: Martins Fontes, 1966.</p> <p>GRAVE, Fátima. O design e o vestuário: sutiã ergonômico para mulheres mastectomizadas com sequelas linfáticas. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Têxtil) - Universidade do Minho. Guimarães-Portugal, 2014. (resumo).</p> <p>GRAVE, Maria de Fátima. A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.</p> <p>Iida, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo, Editora Edgard Blücher, 2016.</p> <p>Jordan, P.W. An introduction to usability. London, Taylor & Francis, 1998.</p> <p>JORDAN, Patrick. W. Designing pleasurable products. EUA: Taylor & Francis, 2000.</p> <p>KOLCABA, Katharine; WILSON, Linda. Comfort Care: a framework for Perianesthesia Nursing. Journal of PeriAnesthesia Nursing. v. 17, n. 2, p.102-114, April, 2002.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e o seu destino nas sociedades modernas. Trad. Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> |

LOBACH, Bernd. **Design Industrial: base para configuração dos produtos industriais**. Trad. Freddy Van Camp. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MAFFESOLI, Michel. **O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades pós-modernas**. Trad. Maria de Lourdes Menezes. 4 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

Moraes, Anamaria de e Mont'Alvão, Cláudia. **Ergonomia: conceitos e aplicações**. 2a. ed. Série Design. Rio de Janeiro, Editora 2AB, 2000.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. Tradução de Anita Regina Di Marco. 1 ed. 10a Impressão. Barcelona : Editora G. Gilli, 2002.

PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda: olhares diversos**. Baureri, São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

RONCOLETTA, Mariana Rachel. **Calçados sensuais para mulheres excepcionais: uma reflexão sobre design de calçados para mulheres portadoras de restrições físicas**. 2009. Dissertação (Mestrado em Design) - Universidade Anhembi Morumbi. São Paulo, 2009.

RONCOLETTA, Mariana Rachel; LOSCHIAVO DOS SANTOS, Maria Cecilia. **Shoe design requirements for the physically disabled women**. Design Research Society - DRS 2012 Bangkok. p. 1605-1616, Thailand, Jul. 2012.

SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona - Espanha: GGmoda, 2014.

SALTZMAN, Andrea. **El cuerpo diseñado: Sobre la forma en el proyecto de la vestimenta**. Buenos Aires: Paidós, 2009.

SCHULTE, Neide Kohler. **Reflexões sobre moda ética: contribuições do biocentrismo e do veganismo**. Florianópolis: Ed. Da UDESC, 2015.

SOLOMON, Michael R. **The diffusion of innovations**. In: _____. Consumer behavior: buying, having, and being. 4. ed. New Jersey, EUA:1998.

SVENDSEN, Lars. **Moda: uma filosofia**. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.]

VAN DER LINDEN, J. **Ergonomia e Design: prazer, conforto e risco no uso dos produtos**. Porto Alegre, uniritter Ed, 2007.